

Oficina de Inclusão

DURAÇÃO	60 minutos
OBJETIVOS	promover a inclusão de pessoas com deficiência; alertar para práticas inclusivas
VALORES	dignidade humana; Direitos Humanos
COMPETÊNCIAS	empatia; cooperação
MATERIAIS	quadro; marcador; cartões de incapacidade

PLANO DA ATIVIDADE



Introdução: o que é deficiência?

Lançar o termo "deficiência" e pedir ao/às participantes que digam o que lhes vem à cabeça quando ouvem esta palavra. Registrar todas as ideias no quadro, incluindo as perguntas que poderão surgir. Para promover a chuva de ideias, fazer perguntas como: "Que tipos de deficiência conheces? Conheces pessoas com deficiência? Que dificuldades pensas que essas pessoas enfrentam?"

Atividade principal

Dividir o/as participantes em grupos de 4 a 6. Distribuir um cartão de incapacidade a cada grupo e pedir-lhes que reflitam sobre formas de incluir um/a colega com essa incapacidade específica que frequentasse a sua escola. Desenvolver o tema de forma abrangente, fomentando a empatia do/as participantes e ajudando-o/as a pensar em formas de acolher uma pessoa com aquela incapacidade, fazendo-o/a sentir-se confortável. Dar 10 minutos

para os grupos completarem esta tarefa. Terminado o tempo, pedir a um/a porta-voz de cada grupo para ler em voz alta o resultado do trabalho. Depois de todos os grupos terem terminado, o/as restantes participantes podem acrescentar ideias.

Reflexão de grupo

Pedir ao/às participantes que se voltem a sentar em círculo. Rever as diferentes formas de incapacidade e os cenários criados com base nos cartões. Questionar o grupo sobre que obstáculos imediatos imaginam que estas pessoas enfrentam no dia a dia como, por exemplo, a ausência de rampa de acesso para um/a estudante em cadeira de rodas, bem como a quem nos podemos dirigir para colmatar a situação. Posteriormente, analisar como abordar uma pessoa com deficiência.

Conduta na abordagem de pessoas com deficiência:

1. Se achar que é necessário ajudar uma pessoa com deficiência, pergunte-lhe qual é a melhor forma de o fazer.
2. Quando se apresenta a uma pessoa com um braço artificial ou amputado, não se coíba de lhe dar a mão. Dê-lhe a sua outra mão ou toque-lhe com um gesto amigável.
3. Fale diretamente com a pessoa com deficiência e não através do/a seu/sua acompanhante.
4. Falar normalmente, utilizando expressões comuns como "até logo", "temos de pôr a conversa em dia", "em breve terás notícias minhas", independentemente da deficiência da pessoa. Não tenha medo de utilizar as palavras erradas.
5. Se estiver a falar brevemente com uma pessoa em cadeira de rodas, tente baixar-se à sua altura para poder estabelecer contacto visual.
6. Concentre a sua atenção numa pessoa com problemas de fala. Se não perceber o que a pessoa está a dizer, peça-lhe para repetir. Não finja que está a entender.
7. Fale devagar e claramente com uma pessoa com deficiência auditiva. Não grite nem fale para o seu ouvido. As suas expressões faciais e os movimentos dos lábios ajudam a pessoa com deficiência auditiva a compreendê-lo. Se ainda não tiver a certeza de que a pessoa o compreende, escreva o que pretende dizer.
8. Quando cumprimentar uma pessoa cega ou com deficiência visual, diga-lhe o seu nome. Se se oferecer para a ajudar a andar, deixe-a apoiar-se no seu braço.
9. As pessoas com deficiências auditivas ou visuais também podem comunicar através do sentido do tato. Se encontrar uma pessoa com uma destas incapacidades, pode comunicar com ela formando letras maiúsculas na palma da mão dela.
10. Se não estiver familiarizado com uma pessoa com deficiência, evite perguntar-lhe sobre a sua deficiência ou as suas causas.
11. Seja atencioso e paciente, uma pessoa com deficiência pode demorar mais tempo a fazer uma determinada tarefa.
12. Não elogie demasiado uma pessoa com deficiência que esteja a fazer tarefas diárias normais.

13. Enquanto espera numa fila, ceda o seu lugar a uma pessoa com deficiência ou providencie para que essa pessoa passe para a frente da fila e não se coloque diretamente à sua frente, muito próximo dela.
14. Quando utilizar transportes públicos, ofereça o seu lugar à pessoa com deficiência. Ajude-a a entrar ou sair do autocarro, elétrico ou avião, após perguntar-lhe qual a melhor forma de a ajudar.
15. Não toque nos aparelhos ortopédicos (muletas, bengala, cadeira de rodas) exceto se lhe for pedido. Não se apoie numa cadeira de rodas, pois esta faz parte do espaço pessoal da pessoa que a utiliza. Quando acompanhar uma pessoa em cadeira de rodas, não pendure a sua mala ou sacos de compras na cadeira de rodas para aliviar os seus braços. A cadeira de rodas e outras ajudas técnicas são consideradas uma "extensão do corpo" da pessoa com deficiência e substituem a função das partes do corpo que não funcionam.
16. Não acaricie o cão de assistência de uma pessoa com deficiência enquanto aquele estiver a "trabalhar". Peça autorização ao/à dono/a.
17. Tenha atenção ao/às condutores/as de automóveis com o sinal de cadeira de rodas. Quando vir um carro com esse sinal no vidro da frente ou de trás, aumente a distância, abrande e tenha mais cuidado. Lembre-se de que uma pessoa com deficiência pode ser lenta a realizar algumas ações. Não estacione em locais assinalados para pessoas com mobilidade reduzida nem em frente a rampas de acesso ao passeio ou estabelecimentos.
18. Não mostrar pesar ou condescendência para com as pessoas com deficiência. Trate-as como iguais, porque elas o são. Ao acompanhar uma criança que, por curiosidade inocente, pergunta sobre a pessoa com deficiência que está ao seu lado, explique-lhe o mais simplesmente possível o que sabe sobre esse tipo particular de deficiência. Não impeça a criança de olhar para a pessoa com deficiência ou de fazer-lhe perguntas sobre ela.

Dicas para o/a facilitador/a:

Certificar-se que, se houver uma pessoa com deficiência presente, o foco da discussão não recaia sobre ela. Perguntar-lhe como se sente em relação a isso e dar a opção de não participar, se assim o desejar. Se a pessoa quiser participar, enquadrar o diálogo de forma adequada para que ela não se sinta desconfortável. Salientar as regras básicas de comunicação e comportamento na abordagem de pessoas com deficiência e o vocabulário mais apropriado.

Imprimir

Cartões de incapacidade

DISABILITY



VectorStock®

VectorStock.com/34250905



Financiado pela
União Europeia